

INFORMATIVO ONLINE APUR

Nº 05 - Cruz das Almas (BA) - 30 de Abril de 2015 - www.apur.org.br

1º de maio de 2015: O nosso trabalho é continuar lutando!



APUR PARTICIPA DE ATIVIDADE DO 1º DE MAIO

Sempre disposta a participar de toda a movimentação em defesa do trabalhador brasileiro, a Associação dos Professores Universitários do Recôncavo (APUR), juntamente com o Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFBA e UFRB (ASSUFBA) e a Oposição Cutista da APLB, vai participar da mobilização em torno da Greve Nacional: Unificação das Lutas dos Trabalhadores em Educação, que ocorrerá nesta quinta-feira (30) em todo o país; em comemoração ao 1º de maio, Dia do Trabalho.

Em Cruz das Almas, a APUR, a ASSUFBA e a Oposição Cutista da APLB sairão às ruas fazendo panfletagem e explicando aos cidadãos os motivos da mobilização. A Greve Nacional do dia 30 de abril, que está sendo organizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), tem como principais reivindicações o cumprimento do piso salarial do magistério e planos de carreira; cumprimento das metas e prazos do PNE; equiparação à medida salarial de outras categorias do funcionalismo público (meta 17 PNE); planos estaduais e municipais democráticos.

Além das reivindicações ligadas propriamente à educação, a movimentação também se posicionará contrária ao Projeto de Lei 4330, o PL da Terceirização, e às Medidas Provisórias 664, que modifica as regras para a concessão ao auxílio-doença e pensão por morte; e a 665, que dificulta o acesso ao seguro-desemprego e ao abono salarial. Também sairão em defesa da democracia; reivindicando uma reforma política por meio de uma constituinte; da Petrobrás e do Pré-Sal, ambos defendidos como patrimônios do povo.

O 1º de maio e sua história

Decretado como feriado nacional no Brasil e em diversos países, a história do 1º de maio, Dia do Trabalho, teve início no ano de 1886 na industrializada cidade de Chicago, nos Estados Unidos. No dia 1º de maio 1886, milhares de trabalhadores saíram às ruas para reivindicar melhores condições de trabalhos como, por exemplo, a redução da jornada de trabalho de treze para oito horas diárias. Ainda nos Estados Unidos, no 1º de maio, ocorreu uma greve geral dos trabalhadores.

Passados dois dias desses eventos, ocorreu um conflito envolvendo policiais e trabalhadores, provocando a morte de alguns manifestantes. O ocorrido gerou revolta nos trabalhadores, levando a mais enfrentamentos com as autoridades. O conflito maior teria ocorrido no dia 4 de maio, quando manifestantes teriam atirado uma bomba nos policiais, ferindo mortalmente sete deles. Em represália, os policiais teriam atirado nos manifestantes, resultando na morte de doze pessoas e dezenas de feridos.

Em homenagem àqueles que morreram nos conflitos, a Segunda Internacional Socialista, que ocorreu em Paris em 20 de junho de 1889, criou o dia Mundial do Trabalho, que deveria ser comemorado em 1º de maio.

Em nosso país, há relatos de que a data é festejada desde 1895, todavia, foi apenas em setembro de 1925 que o 1º de maio foi oficializado, depois de um decreto do então presidente Artur Bernardes.



ABRAÇO AO QUARTEIRÃO LEITE ALVES COMPLETA 10 ANOS



Há exatos 10 anos, dia 29 de abril de 2005, a Associação Institucional de Defesa de Direitos e Garantias Constitucionais e Infra Constitucionais da Região do Recôncavo (ACIDADÂ) realizava o movimento Abraço ao Quarteirão Leite Alves, na cidade de Cachoeira, com o objetivo de conseguir o edifício para a instalação da UFRB, o hoje Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL). Passados esses 10 anos, a ACIDADÂ se mobiliza para nova luta, o Abraço ao Quarteirão Colombo, visando a ampliação do CAHL para a vinda do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Um dos organizadores do movimento, Pedro Erivaldo da Silva, explicou que, em 2005, o projeto para a construção da UFRB estava parado em Brasília, por isso a associação resolveu promover o Abraço, que foi precedido por inúmeras audiências. A intenção da comemoração de 2015 é relembrar e comemorar os 10 anos do primeiro movimento e promover o Abraço ao Quarteirão Colombo, numa tentativa de pressionar os poderes públicos para que este se torne um anexo do CAHL.



O Abraço ao Quarteirão Colombo chama atenção para a urgência da reforma do edifício que se encontra abandonado. Pedro também afirmou que já houve um encontro com o superintendente do IPHAN, e que este teria afirmado existirem 15 milhões para serem aplicados na recuperação do prédio. Contudo, antes de qualquer ação, é necessário analisar o estado da documentação do prédio, pois para ser aplicado dinheiro federal é preciso que a documentação esteja toda em ordem. “Vamos ver se daqui a dois ou três anos o Quarteirão Colombo esteja recuperado para abrigar mais cursos aqui em Cachoeira”, completou Pedro Erivaldo da Silva.

Para o presidente da Associação dos Professores Universitários do Recôncavo (APUR), professor Antonio Eduardo Oliveira, essa iniciativa de ACIDADÂ é muito importante, e tem todo o apoio da APUR, pois é visível a necessidade de expansão do CAHL, que tem sofrido por falta de espaço. O professor lembrou que, dentre outras demandas por espaço, os docentes do CAHL ainda não têm seus gabinetes, que seria um lugar propício para, por exemplo, fazer atendimento aos alunos.

CHAPA 2 VENCE CONSULTA PARA REITORIA DA UFRB

A Comissão Especial divulgou, nesta quinta-feira (30), o resultado da consulta para Reitor e Vice-Reitor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). De acordo à divulgação, a Chapa 2, Somos Tod@as UFRB, foi a vencedora do pleito. A chapa vencedora é formada pelos professores Sívio Soglia (atual vice-reitor) e Georgina Gonçalves (atual diretora do CAHL). A consulta ocorreu nos dias 28 e 29 em todos os centros da UFRB.



COMISSÃO ESPECIAL PARA CONDUÇÃO DA CONSULTA PARA REITOR E VICE-REITOR DA UFRB, QUADRIÊNIO 2015-2019

A Comissão Especial torna público o resultado da apuração dos votos da consulta para Reitor e Vice-Reitor realizada nos dias 28 e 29 de abril.

Quadro 1: Distribuição dos votos em função da unidade de lotação de pessoal e da categoria

UNIDADE	CATEGORIAS	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS	NULOS
CAHL	Discentes	258	282	08	11
	Docentes	17	48	05	06
	Técnico-Administrativos	07	16	01	01
CCAAB	Discentes	198	738	07	06
	Docentes	18	96	05	03
	Técnico-Administrativos	09	43	0	03
CETEC	Discentes	79	450	06	02
	Docentes	18	54	02	05
	Técnico-Administrativos	14	08	00	00
CCS	Discentes	253	204	04	10
	Docentes	23	42	01	02
	Técnico-Administrativos	15	20	01	04

[Handwritten signatures]



CECULT	Discentes	25	20	00	02
	Docentes	00	23	00	00
	Técnico-Administrativos	01	06	00	00
CETENS	Discentes	49	71	01	01
	Docentes	14	15	00	00
	Técnico-Administrativos	00	04	00	01
CFP	Discentes	187	172	10	15
	Docentes	25	37	05	05
	Técnico-Administrativos	04	26	00	00
Administ. Central	Discentes	-	-	-	-
	Docentes	-	-	-	-
	Técnico-Administrativos	67	184	02	16
Votos em separado	Discentes	20	39	00	00
	Docentes	05	27	01	02
	Técnico-Administrativos	07	21	01	00

[Handwritten signatures]



O escore de cada chapa calculado de acordo com a fórmula abaixo, descrita no Edital da consulta, considerando-se como válidos apenas os votos nominais, é dado abaixo:

$$N = ([NVD/NTD] \times 0,33 + [NVTA/NTTA] \times 0,33 + [NVE/NTE] \times 0,33) \times V \text{ na qual:}$$

N = escore

NVD = número de votos no candidato pelos docentes;

NTD = número total de votos válidos dos docentes;

NVTA = número de votos no candidato pelos técnico-administrativos;

NTTA = número total de votos válidos dos técnico-administrativos;

NVE = número de votos no candidato pelos estudantes;

NTE = número total de votos válidos dos estudantes;

V = número total de votos válidos de docentes, técnico-administrativos e estudantes.

Chapa 01: UFRB - Excelência e Diversidade

$$N = ([120/462] \times 0,33 + [124/452] \times 0,33 + [1069/3045] \times 0,33) \times 3959$$

$$N = ([0,2597] \times 0,33 + [0,2743] \times 0,33 + [0,3511] \times 0,33) \times 3959$$

$$N = (0,0857 + 0,0905 + 0,1159) \times 3959$$

$$N = 1156,42$$



Chapa 02: Somos Tod@s UFRB

$$N = ([342/462] \times 0,33 + [328/452] \times 0,33 + [1976/3045] \times 0,33) \times 3959$$

$$N = ([0,7402] \times 0,33 + [0,7257] \times 0,33 + [0,6489] \times 0,33) \times 3959$$

$$N = (0,2443 + 0,2395 + 0,2141) \times 3959$$

$$N = 2762,99$$

A partir dos escores obtidos a Comissão Especial declara a Chapa 02, Somos Tod@s UFRB, como vencedora do pleito.

Atenciosamente,

A Comissão Especial

A MOBILIZAÇÃO PELA PAUTA DOCENTE NA UFRB



REUNIÃO DO SETOR DAS IFES APROVA INDICATIVO PARA INÍCIO DE GREVE



Foto ANDES

Paulo Rizzo lembrou que o governo interrompeu as negociações com o ANDES-SN em abril do ano passado. Desde esse período, apesar dos esforços do sindicato, não houve uma reunião para dialogar sobre a carreira docente. Ainda segundo Rizzo, o Ministério da Educação (MEC) não tem respondido às solicitações de audiência para discutir a pauta de reivindicações de 2015.

A reunião do Setor da Ifes também decidiu pela realização de um Dia Nacional de Paralisação dos Docentes nas Ifes, com destaque para as pautas específicas em defesa da carreira docente, dos direitos de aposentadoria e contra os cortes de verbas na educação.

O Setor das Ifes voltará a se reunir nos dias 15 e 16 de maio, em Brasília, onde fará uma avaliação da conjuntura e do resultado da rodada de assembleias.

Como já era de se esperar diante da situação cada vez mais difícil das instituições de ensino superior de nosso país, a reunião do Setor das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) do ANDES-SN, realizada nos dias 25 e 26 de abril, aprovou o indicativo para início da greve nacional dos professores federais. Ficou decidido que haverá uma rodada de assembleias gerais nas seções sindicais, colocando em pauta o indicativo de greve, tendo o período de 25 a 29 de maio como início da paralisação.

Em notícia divulgada no site do ANDES-SN, o presidente do sindicato nacional, Paulo Rizzo, colocou que a mobilização nas seções sindicais nas próximas semanas será imprescindível para se chegar a uma definição das próximas ações da categoria. O presidente do ANDES-SN também explicou que o Setor apenas aprovou o indicativo para iniciar a greve, mas que a rodada de assembleias decidirá ou não pela deflagração da greve e o momento em que isso pode ocorrer.

Calendário de Mobilização

- a) Dia 01 de maio: fortalecer o primeiro de maio nos estados (colunas de servidores públicos nas manifestações);
- b) Rodada de Assembleias de 28 de abril a 12 de maio, pautando o indicativo de greve com início no período de 25 a 29 de maio;
- c) Dia 14 de maio: Dia nacional de paralisação dos docentes nas IFE em defesa da carreira-salário, dos direitos de aposentadoria e contra os cortes de verbas na educação;
- d) Dia 14 de maio: reunião do Fórum dos SPF com a Secretaria de Relações do Trabalho / Ministério do Planejamento (SRT/Mpog), às 10h, com ato nacional em frente ao Mpog; 14 horas - Reunião ampliada do Fórum dos SPF;
- e) Dia 14 de maio: mobilização, atos e paralisações em Brasília e nos estados, organizados pelos Fóruns estaduais dos SPF;
- f) 15 e 16 de maio - Reunião do Setor das Ifes para avaliação da rodada de assembleias sobre o indicativo de greve;
- g) 29 de maio - Dia nacional de paralisação contra o PL 4330 e MPs 664 e 665.

APÓS ALGUMAS MODIFICAÇÕES, PL 4330 SEGUE PARA O SENADO

Mesmo com as manifestações contrárias em todo o país, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 4330/04, o chamado PL da Terceirização. A votação do PL 4330 foi concluída na última quarta-feira (22), com a aprovação de uma emenda que autoriza a terceirização das atividades-fim das empresas do setor privado e também alterou vários pontos do texto-base da proposta. O texto seguirá para o Senado e, posteriormente, para presidente Dilma Rousseff.

Apesar de não usar os termos atividade-fim ou atividade-meio, o texto permite a terceirização de qualquer setor de uma empresa. A emenda assinada no dia 22 também ampliou os tipos de empresas que poderão atuar como terceirizadas, criando espaço para as associações, as fundações e para as empresas individuais. Com essa emenda também será possível que o produtor rural pessoa física e o profissional liberal figurem como contratantes.

Outra alteração que o texto-base sofreu foi a diminuição de 24 para 12 meses do período de quarentena que ex-empregados da contratante têm que cumprir para poder firmar contrato com ela, caso sejam donos ou sócios de empresas de terceirização. Já os aposentados não vão precisar cumprir prazos. Quanto à temida quarteirização, a subcontratação por parte da contratada, poderá ocorrer, mas só quando se tratar de serviço especializado.



Foto Luis Macedo

Algumas alterações foram feitas no decorrer da votação do PL 4330 na Câmara dos Deputados. No dia 14 de abril, o Plenário da Câmara retirou as empresas públicas, as sociedades de economia mista e suas subsidiárias do Projeto, ou seja, apenas a iniciativa privada poderá terceirizar até mesmo atividade-fim de empresa. Obviamente, isso não impede que empresas públicas terceirizem serviços, mas proíbe que as empresas controladas pelo governo terceirizem todas as suas atividades.

No dia 22 de abril, o Plenário aprovou a emenda que determina a aplicação da cota de contratação de pessoas com deficiência para todos os trabalhadores da empresa, somando os próprios e os terceirizados. Nesse mesmo dia, foi aprovado o destaque que proíbe a aplicação da terceirização às guardas portuárias vinculadas às administrações dos portos. Ainda no dia 22, foi aprovada a emenda que estende os direitos previstos no Projeto aos terceirizados da administração direta e indireta.

No que se refere à sindicalização, ficou mantido o que previa no texto-base, a filiação dos terceirizados ao mesmo sindicato da contratante, mas somente se ambas as empresas fizerem parte da mesma categoria econômica. Sobre a responsabilidade da contratada, a emenda altera o texto-base, tornando solidária a responsabilidade da contratante em relação às obrigações trabalhistas e previdenciárias devidas pela contratada. Ou seja, teoricamente, o trabalhador poderá processar tanto a contratada quanto a contratante.

PROFESSORES EM GREVE NO PARANÁ ENTRAM EM CONFRONTO COM A POLÍCIA MILITAR



Foto Joka Madruga

Na tarde dessa quarta-feira, professores em greve e policiais militares entraram em confronto na cidade de Curitiba, no Paraná. De acordo às notícias publicadas em diversos meios, o conflito teve início quando os deputados estaduais iniciaram a sessão que votaria um Projeto de Lei que altera a previdência estadual. Ainda segundo essas notícias, mais de 150 pessoas ficaram feridas.

O Projeto visa alterar a Previdência Estadual. O governo do Paraná pretende tirar 33 mil aposentados com mais de 73 anos do Fundo Financeiro, que é sustentado pelo Tesouro Estadual e que, segundo consta, estaria deficitário, e transferir essa responsabilidade para o Fundo de Previdência Estadual, que é pago pelos servidores e pelo governo, que estaria superavitário.

Mesmo com a manifestação e o conflito, o Projeto foi aprovado no início da noite, em segundo turno, pela Assembleia Legislativa do Paraná.



Foto Paulo Lisboa



Confronto entre professores e PM

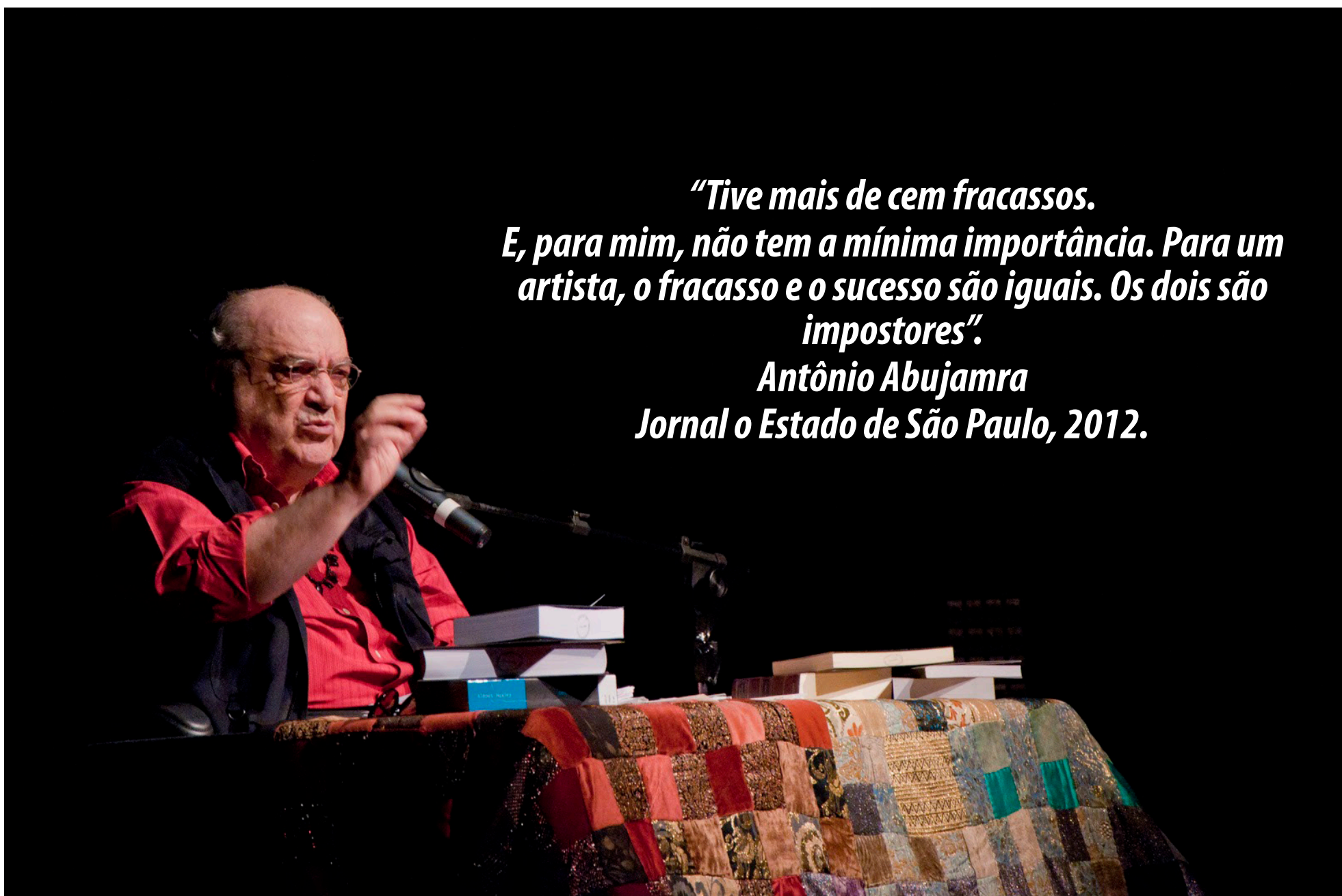


Foto Paulo Lisboa

ANTÔNIO ABUJAMRA (1932- 2015)



Na madrugada da última terça-feira (28), o Brasil perdeu um de seus artistas mais completos, o diretor, ator e apresentador Antônio Abujamra. Segundo consta, ele foi vítima de um infarto enquanto dormia. Conhecido por ser um dos primeiros encenadores brasileiros a adotar as técnicas contemporâneas de Bertolt Brecht e Roger Planchon, Abujamra apresentava o programa de entrevistas *Provocações*, exibido pela TV Cultura.



***“Tive mais de cem fracassos.
E, para mim, não tem a mínima importância. Para um
artista, o fracasso e o sucesso são iguais. Os dois são
impostores”.***

***Antônio Abujamra
Jornal o Estado de São Paulo, 2012.***